

## **Conhecimento da equipe de enfermagem acerca da incontinência urinária e incontinência fecal em idosos institucionalizados**

**Julyanna Dutra de Oliveira**

Enfermeira pela UFJF

Pós-graduada em Saúde Pública pela UFSJ

Especialista em Estomaterapia pela IESPE-JF

Mestranda pela UFV

Acadêmica de Medicina pelo Centro Universitário de Caratinga

**André Lacerda Soares**

Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Caratinga

**Elimara Dias Gonçalves**

Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Caratinga

**Maria Elisa Machado de Mattos**

Acadêmico de Medicina pelo Centro Universitário de Caratinga

**Fernanda Vieira Nicolato**

Enfermeira pela UFJF

Mestre pela UFJF

Doutora pela UFJF

### **RESUMO**

O aumento da taxa de expectativa de vida e a diminuição das taxas de fecundidade representam o novo censo demográfico no Brasil e no mundo. A principal consequência do envelhecimento populacional trata-se principalmente dos novos desafios nos tratamentos das patologias decorrentes do avanço da idade e como tratar nossos novos idosos. Dentre as doenças geriátricas existentes, é comum a ocorrência das Incontinências Urinárias (IU) e Fecal (IF), representando um desafio aos profissionais de saúde principalmente a enfermagem. Diante deste cenário qual o preparo da equipe de enfermagem no enfrentamento as essas patologias? Objetivo: Analisar o conhecimento do enfermeiro na identificação da Incontinência Urinária e Fecal nos idosos institucionalizados. Método: trata-se de uma pesquisa transversal e descritiva, de análise quantitativa. Foi realizada em uma Instituição de Longa Permanência para Idosos com enfermeiros, que aceitaram a participar da pesquisa. A coleta de dados ocorreu na primeira semana de setembro de 2023, em dias e turnos alternados para contemplar todos os funcionários da instituição. Os dados foram organizados em tabelas, importados para o arquivo Excel para análise dos pesquisadores. Resultados: Os resultados sociodemográficos demonstraram que a maior parte da equipe é composta por enfermeiras, com, com mais de 5 anos de formação, mais de 10 anos de trabalho e a grande maioria não possuía pós-graduações, mestrado e doutorados. Os resultados específicos demonstraram que a maioria dos enfermeiros reconhecem a IF e IA, porém, não reconhecem a atuação do enfermeiro na intervenção do processo patológico, considerando-o como normal em decorrência do avanço da idade. Conclusão: O enfermeiro está envolvido diariamente nas práticas diárias voltadas aos idosos institucionalizados, tornando importante a presença de um profissional estomaterapeuta qualificado que possa auxiliar na condução da IF e IU. Além disso, destaca-se a necessidade de pesquisas para fortalecer essa temática.

**Palavras-chave:** Incontinência urinária, Incontinência fecal, Enfermagem para idosos.



## REFERÊNCIAS

CONNECTING EXPERTISE MULTIDISCIPLINARY DEVELOPMENT FOR THE FUTURE | Seven Editora. Sevenpublicacoes.com.br. Disponível em: <<http://sevenpublicacoes.com.br/index.php/editora/issue/view/34>>. Acesso em: 22 jan. 2024.